



Ofº nº 304/SEAPI – 13 janeiro 2012

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua
Excelência a Presidente da
Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

Registo nº 277

13-01-2012

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1398/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 82 de 13 de janeiro do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

SMM



Gabinete da Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Entrada N.º 277

Data 13 / 01 / 2012

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1398/XII/1ª, de 16 de Dezembro de 2011 -
Grave situação financeira da Adega Cooperativa do Algarve

Em resposta à Pergunta n.º 1398/XII/1ª, de 16 de Dezembro de 2011,
encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e
do Ordenamento do Território de informar V. Exa. do seguinte:

1. Apesar de, quando comparado com as outras regiões vitivinícolas, o Algarve ter um peso menos expressivo no contexto vitivinícola nacional (representa, na média de 2005/06 a 2010/11, 0,4 % da produção nacional de vinho), a atenção e acompanhamento pelos serviços é efectuada no sentido de assegurar que a vitivinicultura algarvia tem desenvolvimento e sustentabilidade em termos do valor económico e do rendimento dos agricultores.

É neste âmbito que a realidade cooperativa tem um peso marcante dado que antes da fusão que originou a Única - Adega Cooperativa do Algarve, a produção das cooperativas representava 76% do total da produção na região (de 2005/06 a 2007/08) e mais recentemente representa 65% (de 2008/09 a 2010/11), o que ainda assim posiciona o Algarve como uma das regiões nacionais em que o tecido cooperativo tem maior representação na produção de vinho.



Assim, não só se reconhece importante a atividade vitivinícola na região, como é evidente que a estrutura cooperativa tem preponderância face aos produtores individuais.

Na comercialização de vinho pelos operadores algarvios, verifica-se em 2011 um crescimento de 1%, que, embora ténue, é sustentado por crescimento de 39% dos vinhos com denominação de origem e 26% nos vinhos com indicação geográfica, o que evidencia a dinâmica que está a haver em torno dos vinhos algarvios.

2. Visando o desenvolvimento da vitivinicultura regional a Adega Única apresentou um projeto ao PRODER para a construção de uma nova adega, resultante da fusão das duas antes existentes. Esse projeto foi aprovado, está já contratado, envolvendo um investimento da ordem dos 6 milhões de euros e um subsídio de 2,5 milhões. Enquanto o projeto não estiver concluído a Adega funcionará nas actuais instalações da Adega de Lagoa.

Para a obtenção de financiamento próprio, está previsto a Adega proceder à alienação de terreno em Lagoa, mas têm-se verificado algumas dificuldades na concretização da venda.

Os serviços têm conhecimento de que a Adega está a procurar parcerias com privados para encontrar alternativa à venda do terreno e assim poder prosseguir com o seu plano de investimento.

Ao nível da comercialização a Adega Única teve em 2011 uma redução de 20%, também devido à baixa de produção verificada (-26%), mas teve incremento de 51% nos vinhos com denominação de origem. Estes dados confirmam o interesse crescente que a proveniência Algarve tem despertado junto dos operadores da região.



3. A Adega Única tem um projeto no âmbito do PRODER que está aprovado e contratado. Posteriormente foram pedidas algumas alterações ao projeto, mas ainda falta formalizar as mesmas (nomeadamente a alteração do local onde se vai construir as novas instalações e o seu redimensionamento).

Relativamente ao local onde o projeto vai ser implantado, já está acordado com o Ministério das Finanças a “cedência” de terreno do Estado, sob a forma de direito de superfície por 80 anos.

Para dinamizar o projeto será brevemente agendada reunião entre a Adega, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP) do Algarve e a Autoridade de Gestão do PRODER para tentar encontrar as soluções mais adequadas.

4. Ver resposta às perguntas 3 e 5.

5. Os vinhos algarvios têm vindo a obter reconhecimento nacional e internacional, marcando uma diferença face ao passado recente. A título de exemplo refere-se a eleição em Dezembro de 2010 de um vinho algarvio no Top 10 dos vinhos Touriga Nacional de Portugal, um concurso organizado pela publicação especializada Revista de Vinhos.

Em Junho de 2011, no Concurso Mundial de Bruxelas, outro vinho algarvio foi distinguido com a Grande Medalha de Ouro. Apesar do produtor ainda vender sobretudo no mercado nacional, já exporta para a Suíça e está em vias de começar a exportar para o mercado do Brasil.

Estes exemplos são vistos como positivos para a região e para todos os produtores de vinho que continuamente dão o seu melhor para colocar o Algarve firmemente no mapa como uma das regiões de bons vinhos de Portugal.



Para apoiar estes esforços os produtores algarvios podem beneficiar de apoios de 50% do investimento em promoção em mercados de países terceiros.

Paralelamente, e por forma a melhorar a qualidade das uvas e plantar as castas mais adequadas, podem igualmente ter apoio à reestruturação de vinhas. Entre 2000 e 2010 já foram reestruturados 340 hectares com apoio na ordem dos 2,2 milhões de euros, ou seja um valor médio de 6.500 euros por hectare.

Estes apoios estão disponíveis no Programa de Apoio ao Sector Vitivinícola 2009-2013 e no âmbito da negociação da PAC a continuidade destas medidas de apoio é fortemente apoiada pelo Governo.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete,
Duarte Falé
Costa de
Bué Alves
Duarte Bué Alves

Assinado de forma digital por Duarte
Falé Costa de Bué Alves
Direção-Geral da Agricultura
do Mar, do Ambiente e do Ordenamento
do Território, e do Gabinete da Ministra
da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do
Ordenamento do Território, cn=Duarte
Falé Costa de Bué Alves
Data: 2012.01.15 11:53:17 Z